

Janela suburbana

Jose Rinaldo Pinheiro Leal

Apresentado por

Meu Lado Poético 



Dedicatória

Dedico as minhas filhas:

Dominick scardova Leal e

Rayssa Scardova Leal

Agradecimentos

Agradeço todas as fases da vida

Sobre o autor

Sou simples e solitário

resumo

As ruas do centro

Desperdício de amor

Castelo dos sonhos

Palavras ao vento

Janela suburbana

Meu vazio sem você

O portal

A noite

Nosso Jardim

No silêncio do meu ser.

A falta que sinto de ti

A tarde fria

Quem é você

Uma fuga

Preso em suas ordens

Meu peito Apertado

O sopro do vento

O lamento da alma

O beijo da morte

A sua espera

Um sonho seu

O que preciso

Meu rosto no seu

Você

A sombra da sua imagem

Fragmentos de você

Grito de dor

Mais um amanhecer me afoga

O por do sol

Venha ver o meu jardim

Nada é completo sem você

Uma noite emboscada

Sonhos Enterrados

Minha solidão tem asas

Flores

O som do piano

A sua sombra

Meus lamentos

A tua ausência

São só palavras

Ideias perigosas

Quando o amor te dá um tapa na cara

Eu já não choro mais

As correntes de você em mim.

Das cinzas renascerei

QUANDO TUDO SE DESMORONA

Meus dilemas

TEMPESTADE DE SENTIMENTOS

As ruas do centro

As ruas do centro
Trazem de volta o tempo
e me lembro de você
O sino da velha igreja
Bate pela milésima vez
o seu tom já é meio rouco
pombos voam como locos
A cada batida
a comemorarem a partida
De mais uma hora que se foi
horas que passam lentas
e cada minuto
É uma eternidade sem você.

Desperdício de amor

Até o céu
na voz do Trovão
reclama o desperdício
de tamanho amor
e na chuva derrama lágrimas
lamentando a minha dor.

Castelo dos sonhos

O meu amor por você
ainda ecoa
nos corredores da vida
que o destino me traçou
e milita contra as verdades
que agora acredito
no meu peito vazio
o grito
em silêncio
ecoa por você.
De você não levo nada
nem migalhas desse amor.
Restaram apenas vidraças estilhaçadas
do velho castelo dos sonhos
e nos corredores empoeirados pelo tempo
lembranças perdidas
se acumulando em cada canto.

Palavras ao vento

Quero expressar meu sentimento
Lanço palavras ao vento
para em seu ouvido soprar
as palavras que o meu medo
e o meu silêncio
me impediram de falar
Quero dizer tudo que penso
Quero dar o mais alto grito
e quebrar o meu silêncio
Quero
chorar
chorar
chorar
até que minha lágrimas formem em oceano
e afoguei esse meu plano
que outra vez vai fracassar
Quero navegar nesse Oceano de Lágrimas
com uma bandeira branca a te pedir trégua
para você não mais me machucar.

Janela suburbana

Um olhar triste pela veneziana
De uma janela suburbana
Lá fora o barulho dos carros
Aqui dentro o silêncio ressona
Solidão quer me devorar
Como se fosse minha dona
Passos lentos no corredor
Madrugada silenciosa
Que parece guardar rancor
Tic tac do relógio
Parece trazer lembranças
Do tempo que passou.
O vento frio da madrugada
Parece trazer o teu cheiro
E com ele o teu desamor.

Meu vazio sem você

Poucos conseguem enxergar as flores
Empoeiradas meio aos escombros da tristeza
Veem panas o cinza da ilusão
Ofuscando a luz da esperança
Esperança que não morre
Nao importa aonde eu vá
Nem o que eu faça
Sempre resta um espaço dedicado a você
um vazio aonde sempre me encontro só
um espaço obsoleto que me prende
É o espaço que não me cabe sem você
Espaço frio,
Pouco ventilado
Que nem mesmo a luz chega no seu interior,
espaço da dor
Medo
Lágrimas,
Solidão.
São os laços que me prende a você .
É apenas um noite fria e chuvosa com cara de enterro
Ou melhor!
Desenterro
Trazendo meus sentimentos do além para me assombrar.

O portal

Todos os portais foram fechados.
Os portais de minhas emoções
Os sentimentos estão presos
Sufocados
Vivo sempre calado
entalado
quase não falo
não choro
não busco e nem imploro.
Duro
seco
rústico e frio.
Sentimento morto.
Amor perdido
esquecido
Largado no caminho da decepção
Traição
Mentira.
Uma decepção tão grande
Que não me recupus mais.
Uma dor tão profunda
Que secou na alma.
Não choro
Não fico triste
Apenas indiferente a tudo
sem sonhos
Sem esperança
Sem almejar nada .
Já não sinto mas quando olho a chuva de minha janela
Nem o sol ao amanhecer
Tudo é sem sentido
Sem cor
Sem vida.

Nada mais além dessa ferida
Que me consome.

A noite

A noite chega vagorosamente
E pouco a pouco
empurra toda agitação para longe.
Pouco a pouco
tudo vai ficando quieto.
Cada um vai para seu canto
Encarando a si mesmo
Sem máscaras
Sem fingimento.
Realidade !!!
É hora de encarar quem você é de verdade
Sem subterfúgios
Você com você
E o mundo em suas costas.
Silêncio!!
A tristeza me afoga,
Não importa quanto eu nade na busca de não me sentir assim
Minha solidão está se espalhando pelos meus olhos
E se tornando parte do que eu sou.
Contemplo os meu olhos no espelho
Contando regrecivamente por 10 segundos
Vendo se ainda consigo suportar a minha própria companhia.
É raro alguém que sabe quem ele é de verdade.

Nosso Jardim

Fiz de ti o meu jardim
Colhi de ti as belas flores
E me feri com seus espinhos
Mais tarde colhi as frutas
E me perdi em sua conduta
Em nós não há mais união
Só uma disputa
As raízes estão secando
As folhas estão caindo
E os pássaros nesse jardim
Já não estão mais cantando
Isso porque nosso jardim paramos de regar
Isso porque em vez de colher flores
Passamos a colher espinhos
Hoje olho para o jardim da união
E sinto dor no meu coração
Ao ver as flores secas por falta de compaixão
Antes o vento soprava nas folhas
E das flores trazia aroma
Hoje apenas o silêncio vazio ressona.

No silêncio do meu ser.

No silêncio do meu ser
Aprendi amar você
Sem palavras pra dizer
Minha luta é te esquecer
Mas em cada amanhecer
Você renasce em mim
É como o Sol
Que rasga a neblina e vem nascer
É como a chuva
E suas gotas em alto mar
É como as ondas
Que vem nas pedras se quebrar
Amar você é início sem chegada
É vagar na madrugada
Com poemas a recitar:
Espírito de amor
Sonho de ilusão
Olhar de uma criança
Sorriso de solidão
Lágrimas correm em meu rosto
E regam o jardim de ilusão.

A falta que sinto de ti

Quando dou espaço a falta que sento de ti
Meus olhos ficam tristes
Meus lábios não querem sorrir
Meu peito fica apertado
Fico no canto calado
Fico pensando na vida
Volto ao passado
Vejo que era mais feliz
Quando eu tinha você do meu lado
O céu era estrelado
Hoje é escuro e nublado
Amar você é como uma ferida
Mal cicatrizada
Que dói a cada pisada
Fica no coração um incerteza
Se tudo é real ou apenas uma ilusão.

A tarde fria

Nessa tarde fria
Quando finda-se o dia
Fica um vermelho no céu que irradia
O assobio do vento
Traz com ele o tempo
Em que meu coração sorria
O lago reflete o brilho do sol
E me ilumina a alma
Me trazendo a calma
Para essa dor que sufoca
Quando a noite chega
O silêncio me invade a alma e o coração
Fica mais difícil suportar a solidão
O coração está machucado
Por amar em vão
Levanto meu olhar para o alto
A procura de estrela cadente
E me deparo com um luar sorridente
Estou paralisado!
Deixei o corpo
Voei para o céu estrelado
No espaço sideral
Deixei esse mundo mal.

Quem é você

Você é meu grito em silêncio
Em cada sorriso que finjo ser alegria
É meu olhar disfarçado
Que sofre calado
É meu coração sufocado
Quando quase sempre é por ti machucado
É meu luar recebido de nuvens
Minhas noites longas
Meu horizonte distante
Minha luta constante
Nos caminhos errantes
Te amei de mais
Te amei a ponto de me esquecer
Te amei em silêncio
Sem nem mesmo a Deus me maldizer
Por isso comecei a te esquecer
Para de amor por ti não morrer.

Uma fuga

Procuro uma fuga
Para que as minhas rugas
Nunca nasça em meu rosto
Para que a juventude
Desse jovem louco
E deprimente
Semei a sua semente
Por toda gente
Semente de jovem valente
Que sofre calado
Mas em seu rosto
A alegria é presente
Nesse teu jeito de pessoa valente
Esconde uma rosa linda
E carente
Os teus olhos brilhantes
E sorriso ardente
Me faz de você ser dependente

Preso em suas ordens

Preso em suas ordens
Como um cão
Em uma corrente forte
Tive que fugir para meu mundo
E vi coisas horríveis
Tive que fazer rei os medingos do vale
As coisas mais simples que encontrei no lixo
Sérvio de coroa para minha realeza
Tuas palavras era a taça
Minhas lágrimas o vinho
As ruas meu abrigo
O meu corpo o cobertor
Meu aliado solidão.

Meu peito Apertado

Meu coração dói
Não consigo entender a razão
Meu peito está apertado
Passo o dia calado
A imaginar a razão
Passo um tempo olhando
Na mesma direção
Sinto o vento
Vejo o horizonte
Vejo os pássaros voando em liberdade
Confundo o hoje com o ontem
Fico confuso
Me perco na saudade
Agora tudo é branco
Por causa de neblina
E essa saudade assassina
Ensiste em me devorar
Estou aqui a muito tempo
Esperando você passar
Te vejo bem perto
Mas é como segurar o vento.

O sopro do vento

Vento que traz alimento para meus sonhos
Sonhos que segue risonho
Com uma alegria um pouco fria
Alegria que segue em caminhos
Paralelos alimentando a solidão
Esperança que segue com uma vaga
Lembrança
Da maravilha que nunca existiu
Simplicidade segue com saudade
Esperando compreensão
Satisfação segue com o prazer incontido
De um desejo proibido
Amizade segue com saudade
De tudo que se perdeu
Vazio!
Isso é o que sinto em uma noite
Confusa que mais parece um labirinto
Nada!
Isso é o que sinto em olhar para uma
Estrada que sou obrigado a seguir.

O lamento da alma

De repente sinto um arrepio
Quando sopra o vento frio
Não sinto medo
É só mais um lamento da minha alma
Que se perde no tempo
De não te esquecer
Não entendo esse amor
Que alimenta-se do que não pede ter
Luar distante
Que se ver mas não se toca
Sol radiante que aquece
Queima e eloquece
Neblina fria da madrugada
Que congela e nos deixa sem direção
No na garganta
Aperto no coração
Vida sem rumo
Amor sem sentido
Peito aberto
Sentimento escondido
Corpo sentado e quieto
Mas no seu interior
Tempestade
Poeira
Deserto
Lágrima
Solidão
Quem me dera tivesse um preço
Eu pagaria
Trabalharia noite e dia
Mas o amor não tem preço
Só posso te dar meu apreço
Amor

Dedicação.

O beijo da morte

Vou abraçar a tristeza
Dar a mão para solidão
Dar um beijo na morte
E sorrir para ilusão
Vou confrontar a mentira
E libertar mau coração
Vou procurar uma saída
Buscar compreensão
Vou reaprender
Me refazer
Vou viver sem você
Vou esquecer o tempo
Viajar no vento
Vou te esquecer
Vou me reconciliar com migo
Vou me amar
Me aceitar
Me compreender
Vou aceitar a vida
Curar as feridas
Que me fez o Amor
Para quando eu estiver
Preparado
Volte a te amar
Com mais intensidade
E perfeição.

A sua espera

Hoje sentei no meu barranco
Aonde sempre derramo o meu pranto
Vendo o sol se pôr
Hoje ele leva com sigo
Um vermelho sangue
Que é a dor dos que sofrem de amor
Pouco a pouco ele se vai
Deixando para traz
Uma escuridão densa
A sussurrar em meu ouvido
Me perguntando se o amor compensa
Meu coração não pensa
O amor é como uma flor
Que nasce meio aos espinhos
Na feiura transmite sua beleza
Nasce meio ao pântano
No mau cheiro exala seu perfume
Nasce no deserto
Na fome da o seu fruto
Lança na terra seca
Sem esperança
Sua semente
Que fica dia após dia
A espera de chuva
Para que possa nascer
E volte a florescer novamente

Um sonho seu

Hoje eu despertei de um sonho seu
E o sono meu logo agora me deixou
Me trouxe a realidade
E suas lembranças com maldade
Me fazem na cama retorcer
Eu não me pertença
Tudo que sou ou penso
São em função de você
Não tenho escudo para me defender
Apenas tento me esconder
Atrás de um sorriso fingido
Mas se colocares em meu peito
O ouvido
Ouvirá milhares de gemidos
Todos eles traduzidos
Em versos para você
Quero falar palavras que te conquista
Quero uma pista de ser o que te agrada
Se tu soubesse das madrugadas
Que nos encontramos em sonhos
Se tu soubesse quantos poemas faço
Para você
Gostaria que você lesse
Em um noite estrelada
E o luar como testemunha
Confirmasse o meu Amor.

O que preciso

Preciso ouvir um som
Que não é do vento
Da chuva
Ou ondas do mar
preciso ter uma visão
Que não é do Céu
Por do sol
Estrelas ou luar
O som é de sua voz
Como cantiga de ninar
Que a mãe canta para o filho
Para ele se acalmar
A visão é do teu olhar
Como uma força que me alimenta
Que me preenche o ser
Que me faz um bem profundo
Com você é bem mais fácil
Encarar o mundo
Mas você se foi
E minha vida ficou incerta
Minha alma inquieta
Não sei o que vem
Nem como viver sem você
Eu te procuro
Ando de um lado para outro
Me falta o ar
Perco o sentido
Sento em algum lugar e fico
Suspiro
Me viro
Olho para um lado
E para o outro
Baixo a cabeça

E me pergunto:
O que faço?
Para aonde vou?
O que devo buscar?
Quem devo procurar?
Me perco no nada
E sigo para lugar nenhum.

Meu rosto no seu

Toquei o meus rosto no seu
E o seu calor
Ficou impresso em mim
Foi absorvido pelos meu poros
E aqueceu meu coração
Que se espalhou pelo meu sangue
E deixou meu corpo em chamas
Minha alma clama
Quer de ti se alimentar
O teu cheiro me atrai
Como uma abelha pela flor
O teu sorriso
É como o desabrochar da flor
O seus lábios mais desejável
Do que a fruta que Adão pecou
Mas o meu castigo é maior
Adão teve o livre arbítrio
E fez a sua escolha
Mas quanto a mim?
Você é agradável aos olhos
Desejável a causa tormento
Mas o caminho que leva a você
É mais protegido que o caminho
Para chegar a árvore da vida
E no meu peito a ferida
Feito pela espada do querubim
Não cheguei a te tocar
Mas condenado estou
Pelas consequências do Amor.

Você

Meu olhar triste
Minha mente enloquece
Meu corpo extemece
Nos Meus lábios
Uma prece:
Você
Você
Você
Nas ruas Você
No vento Você
No azul do Céu Você
No por do sol Você
No anoitecer Você
Nas estrelas você
No luar Você
No frio da noite Você
Você
Você
Você
No meu deitar
No meu sono da noite
Nos meus sonhos você está
No meu levantar
No meu labutar
Mas nós meus medos
Eu não te encontro
Nas minhas lágrimas
Eu não tenho seu abraço
No meu cansaço
Quem me recebe nos braços?
A solidão.

A sombra da sua imagem

Sou a sombra da sua imagem
E a imaginação dos seus pensamentos
Você é a ilusão dos meus sonhos
E o cansaço de tanto esperar
Faço transbordar alegria
No meu rosto
Mas no fundo tudo é dor
Amar você é como uma
Ferida mal cicatrizada
Que dói a cada pisada
Mas que pessoa sou eu
Que não ver que esse Amor
Não pode existir?
Sou como um cego
Que tem medo do escuro
E vive em escuridão eterna
E faz do seu olfato
E do seu tato
A sua lanterna
Que clareia a escuridão
Fica no coração
Uma incerteza
Se tudo é real
Ou apenas uma ilusão
Nesse momento quero correr
Até te encontrar
Mas não vai adiantar
Você vai me olhar
E me ver como uma pessoa comum
Que você ver todos os dias
Em qualquer lugar
Enquanto eu vou te ver
Como o luar

Que é lindo e estonteante
Mas não posso alcançar
Apenas olhar e sonhar.

Fragmentos de você

Não sinto pena de mim
É só o reflexo de você
Em meus pensamentos
É só a solidão que me cerca
Me trazendo expectativa
De você
Nada sinto
Além da esperança de te esquecer.
São só fragmentos de você que o vento traz
Lembraças distorcida do que você foi pra mim
São só lembranças perdidas no tempo de não te esquecer
Amor quebrado
Perdido na escuridão do tempo que já se foi
Espalhado ao vento
Que se dissolve.
Deixando para traz apenas a dor
Que dia a após dia renasce
Não se esquece de me torturar
Com a sua falta.

Grito de dor

Sonhos indefinidos
Caminhos percorridos
Palavras faladas
Sem serem ouvidas
Que seguem com destino
Para lugar nenhum
Como uma vida sofrida
Que parece mais uma ferida
Que não quer cicatrizar
Lágrimas desperdiçadas
Esperança esforçada
Que não desiste de te amar
Guerreiro de bom combate
Cavaleiro de boa armadura
Que impede as armas
De lhe ferir
Mas não impede que
O amor e o desejo
Lhe queime
Como fogo de um vulcão.

Mais um amanhecer me afoga

Mais um amanhecer me afoga
nessa luta de existir sem me entregar.
Tenho que achar expectativa para seguir
Sera que todos passam pelo seu deserto?
Eu estou no meu...
Quanto mais eu ando mais vazio eu vejo
E não posso transformar pedras em pães
No deserto não existe nada
É o lugar para se encontrar
Quando não se sabe o que quer
Nem para onde ir
O vazio com o vazio da alma
Não precisa procurar mais nada
Pois no deserto não existe nada
Nem precisa parar de procurar
Pois se não existe nada
Não há necessidade parar
Vejo o céu estrelado a noite
Tão lindo
Tão belo
Mas tao distante e inalcançável
Como os fragmentos dos meus sonhos
Que passam na minha mente sem nada se concretizar.
Deserto é o lugar de se questionar
E o que mais me questiono é porque dói tanto
Mas sempre ouço a voz do que clama no deserto:
"Dói porque você está vivo".
Enquanto tiver vida haverá esperança.

O por do sol

A tarde eu quero ver o sol se pôr
A meditar em seu amor
Para aonde olho
É saudade para relembrar
E a natureza a anunciar recordação
Vejo o teu rosto refletir no mar
As estrelas a te iluminar
Teu perfume nas flores
Estou distante aqui
Mas posso te sentir
Como uma abelha
Meio ao pântano acha a flor
Assim sou eu contigo amor
A tua ausência é como o fel
A tua voz é mais doce que o mel
Eu sei que um dia irei morar contigo no Céu
E para sempre ao teu lado estar.

Venha ver o meu jardim

Venha !

Te mostro o meu jardim

Que em meio a dor eu cutivei

Te ofereço as flores que com lágrimas reguei

E que em meio a dor eu vi crescer

Porque o fiz?

Para te oferecer

Sim...

Sempre te dei o meu melhor

Quando de ti só recebi a dor

Isso é o Amor !

Só tem beleza

Não há lugar para rancor

Plantei um jardim

Para colher flores

Em vez de dores

Olha essas flores!

São tantas cores

Que esconde as dores em mim

São beleza que escondem toda tristeza de não poder te ter pra mim

Exalam perfume como antídoto

Para minha solidão

São minha loucura

No tempo de não te esquecer.

Nada é completo sem você

Tudo é metade sem você
Só vivo em partes
O resto é sua falta em mim
É um vazio que só você pode preencher
Nada te substitui
Nada toma seu lugar em mim
É uma espera sem fim
É uma angústia sem solução
É um buraco no meu coração
Uma ferida que não se cura
Uma loucura você fazer parte de mim
Sem eu existir em ti.

Uma noite emboscada

Tudo é uma emboscada
Quando a noite cai
Apresentando seus atributos simples
Logo eu me rendo
A última luz do dia se afastando para o seu lugar
dando espaço a noite que se aproxima
uma brisa fria sai para vagar
Sem se preocupar com o calor do sol
Tudo é tão quieto
cada ser se acolhe
Como se protegesse da escuridão
Eu me sinto vivo
Me sinto livre
Minha audição fica aguçada
Sons atípicos
Cheiros diferentes
Tudo é mágico
Conexão perfeita para os solitários
Solidão na medida
quando todos se vão
Você não sobra
Conexão com a noite Solidão.

Sonhos Enterrados

"Mais uma esperança que se vai
Minha vida é um perfeito semiterio de esperanças enterradas"
São tantos sonhos perdidos
Sonhos lindos e valiosos
Enterrados como tesouro
Escondido
Eu sei aonde eles estão
Estão lá
bem no fundo
profundo e úmido
Pois são sempre regados pelos meus choros
Amor desprezado, esmagado
Como flores pisotesdas na guerra
Que insiste e renasce
E fica lá meio aos escombros
Sem ser notada

Minha solidão tem asas

Minha solidão tem asas
Ela voa em todas as direções
E sempre me encontra só
No labirinto dessa vida cruel
Eu sigo sem direção
Com passos mudos
Sem olhar para trás
Minha tristeza me cerca
Me sufoca
Sempre me mostrando que eu nunca saberei o que é o Amor
Só sinto dor
Abandono
Sempre sofrendo como um cão sem dono
Não acho sentido em nada
Só a dor que me rasga
E em silêncio me mata .

Flores

Hoje eu colhi flores
Para mim mesmo
Hoje não chorei para ninguém
Cansei de oferecer flores
Para quem não ver a sua beleza
E a harmonia que delas emanam
Sendo sensível até sinto o seu perfume
E sem palavras elas me dizem
Que talvez eu me acostume
Com você sempre dando um jeito
Em viver em mim.
O que vejo são pedaços
Misturados com os cacos
Das lembranças de você
Que insiste em ficar em mim.

O som do piano

O som do piano
Tira minha alma do engano
Me mostra o caminho
Me traz novos planos
Cada nota rasga meu coração
Mas o som que ela produz
Me traz a cura
Me deixo levar pela melodia
Minha escuridão se dissipa
Minha noite vira dia
Toda lágrima seca
E clareia meu dia
Vejo nuvens soltas no Céu
O vento soprando nas folhas
O canto dos pássaros
O perfume das flores
O entardecer.
A noite se aproxima
E já vem sua falta
Cobrindo o Céu com nuves negras
Uma ventania eloquecida
Retorcendo as árvores
Pássaros voando em desespero
Cai chuva e tempestade
Agora até o céu na vez do trovão
Reclama o desperdício de tamanho Amor
E na chuva derrama lágrimas
Lamentando a minha dor.

A sua sombra

Quero repousar
Em sua sombra
E descansar dos
Medos que me assombra
A sua ausência torna
Minha alma um deserto
E de dor eu desfaleço
Fico ali
Sentado na terra
Com lábios silenciosos
Com lágrimas se consumiram
Os meu olhos
Confusa está minha alma
Meu coração
Se derrama de angústia
O que me fez o amor ?
Cercou-me com muros
E já posso sair
Desviou os meus caminhos
Afastou a paz da minha alma
Quem me acudirá?
Ainda quando clamo e grito
Só você é meu socorro
Você não vem
Mas continuo vivo
Não morro
Pois o Amor é forte
Como a morte
O Amor não morre.

Meus lamentos

Aminha alma desfalece dentro de mim
As lágrimas inundam meus olhos
No meu coração me perturbo
Meus olhos estão cansados de chorar
Minha alma está atormentada
Meu coração se derrama
Minha ferida é tão profunda quanto o oceano
Meu esplendor já foi levado pela aflição
E pelo delírio da minha amargura e do meu pesar
Já perdi a minha juventude como o ouro
Perde o brilho
Os meus sonhos foram espalhados pelas esquinas de todas as ruas
Dos meus ouvidos cessaram a música
Minha dança se transformou em lamentos
Meus olhos perderam o brilho
É so um delírio
É so um delírio
Lágrimas

A tua ausência

A tua ausência me adocece
Tua presença me mata
Teu nome me faz silenciar
De te não falo
Se me perguntam me calo
Mas em cada amanhecer
Me lembro de você
Ao anoitecer
Chego a quase enloquecer
Ao amanhecer eu sigo...
Só queria de novo sentir
Não viver por viver
Sem você
Sou um deserto
Sou poeira seca
Que o vento sopra
Sou espaço vazio
Na imensidão do nada.

São só palavras

São só palavras que escorregam
Dos meus lábios
Lamentando a solidão
Que me causa angústia
São só lágrimas
Que escorrem
Pelo meu rosto
Afogando a tristeza
Que me sufoca
É essa noite estranha
Que me traz a tona
Sentimentos interrompidos
Mas nunca esquecidos
Só Enterrados em cova rasa
Sem cortejo, nem choro
E sem lamento
Só pisoteados como
Pérolas no chiqueiro
Dos porcos
Só me resta essas noites
Aonde me repousa
O silêncio
Trazendo a doçura
Para os amargos em mim.
Na escuridão da noite
Meus sentimentos
Se perdem
Me levando para
O repouso
Aonde me desligo
De mim.

Ideias perigosas

Eu luto para ficar bem
Seguir a vida sem pensar em nós
Sim !
Não é fácil andar sozinho
É ruim essa sensação que dá
De analisar a vida e considerar
Que não vale mais a pena
E ver na minha mente ideias perigosas
Minha consciência me maltrata
Com essas ideias de fracasso
Não é fácil viver com medo e sem seu abraço
É tão ruim essa sensação de estar perdido na escuridão
Mas vou seguindo
Vou por uma música
Fazer uma faxina
Tirar o pó
Desatar os nós
Que sufoca na minha garganta
Molhar uma planta
Ver a vida que nasce em uma flor
Fazer um carinho no meu pet
Derramar rios de lágrimas
Lavando da alma essas
Dores que corta como gilete.

Quando o amor te dá um tapa na cara

Muitos pensam que sofrer por amor é bobagem
É neles que o golpe bate mais forte
Tão inesperado como neve no verão
Pesado como o soco de lutador de Box

Quando agente perde um amor
Perde tudo
E não sabemos quando isso vai passar
Talvez nunca
Quando o amor acaba agente entrega um pedaço do coração
Um pedaço solto
Usado
E o coração fica menor
Mas tudo bem
Ele se recupera
O coração só leva um tempo para aprender a viver sem aquele pedaço amputado
E só podemos torcer para o resto do coração se recupere
E que ele ainda seja grande o bastante
Caso mais alguém queira levar o outro pedaço.
Texto tirado do filme: Agência do Amor, da Net Flix.

Eu já não choro mais

Eu já não choro mais
Não sinto mais aquele
Espaço imenso na minha cama
Já não sinto mais um espaço
Vaizio em cada cômodo da casa
Como se faltasse um pedaço de mim
As coisas que era nossas já
Se foram
Ficou sua caneca de café personalizada
Nela plantei um cacto e a deixo na mesa do café como enfeite
Ou uma desculpa para ter um fragmento
De quando eram alegres o começo dos meus dias
Mas estou bem
Já não vejo a manhã tão cinza,
Já não adoço tanto o café
Já estou acertando o tempero da comida,
Estou combinando melhor as roupas
Troquei o vaso das plantas
Comprei novas mudas
Pintei a casa de azul e cinza
Ainda não estou 100%
Mas estou seguindo

As correntes de você em mim.

Como correntes que se arrastam
Eu carrego o teu peso em mim
Seguindo vou...
Levando esse peso em não te esquecer.
É amanhecer que se inicia
Noites que chegam
Dia a pós dia ...
Religiosamente você vem
E toma conta dos meus pensamentos:
Meus olhos ficam tristes
Meus lábios não querem sorrir
Fico no canto calado
Entalado
Com um nó que não desata
Solidão que me mata
Madrugadas solitárias
De ruas desertas
Pensamentos virando esquinas
E voltando no começo da rua
Sem esperança de te ver chegar.

Das cinzas renascerei

Todas as minhas lágrimas
Como nascentes
Se desaguam em um rio de prantos.
São tantos sentimentos interrompidos
Perdidos no desprezo de alguém
Tantas palavras sem serem ditas
Entaladas na garganta
Se transformando em versos rasgados
De palavras tristes
Das angustias do Meu coração.
É um vazio que não me cabe
Sentimentos que me invade
Me arrebatando ao caos
Dessa batalha perdida.
Nas cinzas estou
Seguindo vou
Carregando a minha dor.
Nas cinzas estou.
Das cinzas renascerei.

QUANDO TUDO SE DESMORONA

Quando tudo se desmorona
Descobrimos quem realmente
Somos
E quando o medo nos assola
Descobrimos a necessidade
De se ter alguém
Mas se olharmos além do medo
Podemos ver o que realmente
Importa
Ai percebemos a importância
De uma abraço
A segurança de um olhar sincero
Como nos consola o colo de alguém
Como é bom se sentir Amado
Ninguém merece o desprezo
Nem mesmo quem errou
Quem somos nós para condenar ?
Atire a primeira pedra quem nunca errou
Tanto amor derramado na vala do desprezo.

Meus dilemas

Basta um fim de tarde que me estranha
E logo os dilemas vem a tona
Sentimentos escondidos se afloram
Aquela dorzinha no coração que vem subindo
E sai rasgando na garganta
Lembranças se equilibrado no fio da vida
Desesperança me cercando e
Colocando em duvida o meu presente
E me amarrando ao passado
São sensações e sentimentos
São arrepios que me causa o vento
Tentado se agarrar ao tempo que ja se foi
São tantas lembranças retornando
De um passado disitante
Mas não encontram mas lugar
Nessa vida presente
São águas passadas que não movem
Mais moinho
São resquícios do que já se foi.

TEMPESTADE DE SENTIMENTOS

Tempestades de sentimentos vem
Em forma de furacão
Me arrastando pro fundo
Sacudindo meu coração
Arrastando tudo de bom de mim
Me deixado a tristeza e solidão
Sentimentos que nunca se vai
Fica sempre a espreita
Observando de longe
Procurando uma oportunidade
Para atacar
Sabe meu ponto fraco:
Um por do sol avermelhado
Um fim de tarde sombrio
Uma lua pratiada
No ceu de nuvens soltas
Uma chuva que de mansinho cai
As linhas do horizonte
Que me destrai
Eu venci tudo na vida
Menos essa luta pra te esquecer.